



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**PLANO DE ENSINO – 2015/1**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Graduação em administração - Bacharelado

**Componente curricular:** GCH087- Antropologia para Administradores

**Fase/Turma:** 9583 - 4ª Fase - Noturno

**Horário:** Sábado – 7h30min às 11h50min

**Ano/semestre:** 2015/1

**Número de créditos:** 2

**Carga horária – Hora aula:** 36 HA

**Carga horária – Hora relógio:** 30 h

**Professor:** Ari José Sartori - e-mail: [ari.sartori@uffs.edu.br](mailto:ari.sartori@uffs.edu.br)

**Atendimento ao Aluno:** Terça-feira (marcar horário previamente por e-mail)

### **2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

#### **OBJETIVO**

O curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul busca contribuir para que a Universidade atinja um dos seus objetivos, que é integrar o esforço do Governo Federal no sentido de atender às demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) na região fronteira dos três estados do sul, também chamada de mesorregião da Grande Fronteira do MERCOSUL.

### **3. EMENTA**

Concepções Filosóficas sobre o Homem. O campo de estudo da antropologia. A inserção do homem em seu espaço sócio-cultural e os métodos de pesquisa em Antropologia.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1. GERAL:**

Proporcionar aos acadêmicos os instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente os fenômenos sociais e culturais da Antropologia para a Ciência Administrativa, enfatizando os aspectos da cultura organizacional e sua aplicação no campo das organizações.

#### **4.2. ESPECÍFICOS:**

Desenvolver uma reflexão crítica sobre a sociedade contemporânea a partir da compreensão dos conceitos básicos e dos fundamentos da Antropologia.

Relacionar o surgimento da Antropologia com as transformações do mundo moderno, para subsidiar a formação dos graduandos para compreensão da sociedade contemporânea;

Apresentar os conceitos de cultura e relacioná-lo com a “cultura organizacional”;

Preparar os discentes para a reflexão sobre as diferentes formas de participar da “cultura”, a partir dos “marcadores sociais da diferença” .

Estimular a capacidade de interpretação de texto e a expressão oral e escrita.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA / ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
<b>UNIDADE I (22 HA)</b>	<b>I. O contexto histórico de surgimento da Antropologia e noções de Antropologia e Cultura: Cultura, Etnocentrismo e Relativismo Cultural</b>	
<b>1<sup>a</sup> 28/02</b>	Apresentação do Programa da Disciplina, do Docente e dos Discentes e orientações gerais sobre avaliação do processo ensino e aprendizagem, trabalhos e participação em aula.	
<b>07/03</b>	<b>Não haverá aula</b>	
<b>14/03</b>	<b>Não haverá aula</b>	
<b>2<sup>a</sup> 21/03</b>	1.1. O impacto do Iluminismo e as revoluções burguesas para o surgimento da Antropologia. Os pioneiros. Etnocentrismo, Evolucionismo e os Determinismos (Geográficos e Biológicos). Ruptura : Relativismo cultural.	Aula expositiva-dialogada. Trabalho individual.
<b>3<sup>a</sup> 28/03</b>	1.2. Conceito Antropológico de cultura – Relativismo cultural - Cultura e sociedade	Aula expositiva-dialogada. Trabalho individual.
<b>04/04</b>	<b>Não haverá aula – Dia não letivo</b>	
<b>4<sup>a</sup> 11/04</b>	1.3. Cultura nacional e Cultura Gerencial Cultura administrativa e cultura organizacional	Aula expositiva-dialogada. Trabalho individual.
<b>5<sup>a</sup> 18/04</b>	<b>AVALIAÇÃO DA UNIDADE I (2 HA) Entrega trabalhos da Unidade I</b>	
<b>UNIDADE II (14 HA)</b>	<b>2. SEMINÁRIOS Temas Contemporâneos: Marcadores Sociais da Diferença</b>	
<b>5<sup>a</sup> 18/04</b>	<b>Marcadores Sociais da Diferença (3HA)</b>	
<b>02/05</b>	<b>Não haverá aula</b>	
<b>6<sup>a</sup> 25/04</b>	2.1. Marcadores Sociais da Diferença: <b>gênero e sexo (G1 e G2)</b> 2.2. Marcadores Sociais da Diferença: <b>Pertença étnica (G3 e G4)</b>	Aula expositiva-dialogada . Apresentação <b>trabalho em grupo.</b>
<b>7<sup>a</sup> 09/05</b>	2.3. Marcadores Sociais da Diferença: <b>Classe Social (G5 e G6)</b> 2.4. Marcadores Sociais da Diferença: <b>Família/ Idade / Geração (G7 e G8)</b>	Aula expositiva-dialogada . Apresentação <b>trabalho em grupo.</b>
<b>8<sup>a</sup> 16/05</b>	<b>AVALIAÇÃO UNIDADE II Entrega dos trabalhos da Unidade II</b>	

**OBS.: o plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do semestre, de acordo com as necessidades do curso e do professor.**

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, seminários, sempre seguidas de debates.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
<b>NT1: Avaliações Escritas (individual e sem consulta bibliográfica).</b>	<b>Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.</b>	<b>50%</b>
<b>NT2: Elaboração e apresentação de trabalhos em Grupos (TrGr).</b>	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	50%

**NOTA:** Os critérios de aprovação e recuperação seguirão o Regulamento da Graduação da UFFS (Art. 75, § I e Art. 77):.

**NT1 =>** Serão aplicadas duas avaliações escritas, sendo que será considerada, para o cálculo da média, a maior nota. **Uma das duas notas da avaliação constitui automaticamente a recuperação.** Todos os discentes deverão fazer as duas avaliações.

**Composição da NT1=>** A nota mais alta da avaliação escrita individual (Av1 ou Av2).

**NT2=>** Será considerada para cálculo da NT2 o trabalho escrito e a apresentação do seminário (Unidade II).

**Composição da NT2=>** Será feita a média das notas do trabalho em grupo da Unidade II (trabalho escrito e a apresentação do seminário).

Obs.: Todos os discentes deverão fazer todos os trabalhos e todas as avaliações das duas unidades.

Será aprovado o discente que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NT1})/2 + (\text{NT2})/2$$

Onde, **NT1 = Av1 ou Av2 (maior nota das duas avaliações)**

$$\text{NT2} = \text{Trabalho em Grupo e Apresentações do Grupo} \Rightarrow (\text{TrGr} + \text{Apr})/2$$

**MF= Média Final**

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 8.1. Bibliografia Básica

- DA MATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: \_\_\_\_\_. **O saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

### 8.2. Bibliografia Complementar

- BARBOSA, Livia. **Cultura e empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 10 ed. 1992.
- BARBOSA, Livia. **Igualdade e meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.
- BARBOSA, Livia Neves de Holanda. Cultura Administrativa: uma nova perspectiva das relações entre Antropologia e Administração. **RAE. Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. V.36, n 4, p. 6-19, 1996.
- BARBOSA, Livia. Marketing etnográfico: colocando a etnografia no seu devido lugar. **RAE. Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v. 43, n. 3, 2003.
- COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CUCHÉ, Denys. Conclusão na forma de um paradoxo: o bom uso do relativismo e do etnocentrismo. In: \_\_\_\_\_. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru : Edusc, 1999.
- DA MATTA, Roberto; VELOSO, Letícia. Gerência intercultural, diferença e mediação nas empresas transnacionais. **Civitas. Revista de Ciências Sociais**. São Paulo. v. 7, n. 1, 2007.
- DA MATTA, Roberto. **Explorações: ensaios de sociologia interpretativa**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- LÉVI-STRAUSS, Claude; Mariano Ferreira. **As estruturas elementares do parentesco**.
- ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paul: Brasiliense, 2004.

### 8.3. Sugestões Bibliográfias

- COMTE, Augusto. **Comte**. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1989. (Coletânea Grandes Cientistas Sociais) Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo.
- CLAM/SPM. **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais**. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. Módulo II: Gênero; Módulo III:

- Sexualidade e Orientação Sexual e Módulo IV: Raça e Etnia. Disponível em:  
[http://www.e-clam.org/downloads/GDE\\_VOL1versaofinal082009.pdf](http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf).
- DA MATTA, Roberto. “A fábula das três raças ou o problema do racismo à brasileira”.  
In: *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*, Petrópolis Vozes, 1981.
- DA MATTA, Roberto. Você tem Cultura? In : **Jornal da Embratel**, RJ, 1981.
- DEBERT, Guita Grin; LINS DE BARROS, Myriam M. Família e curso da vida In:  
GROSSI, Miriam P.; SCHWADE, Elisete. **Política e Cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade**. Florianópolis : Nova Letra, 2006.
- ERIKSEN, Thomas H. & NIELSEN, Finn S. **História da Antropologia**. 3ª. Ed.  
Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.
- GROSSI, Miriam Pillar. Identidade de gênero e sexualidade. **Antropologia em Primeira Mão**. PPGAS/UFSC. v. 24, s.d.
- LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber**.  
Petrópolis: Vozes, 2005.
- MINER, Horace; ROMNEY, A. K.; VORE, P.L. (Ed.). You and Others – readings In:  
**Introductory Anthropology**. Cambridge: Winthrop Publishers, 1973. (Tradução:  
Selma Erlich) “Ritos corporais entre os Nacirema”.
- OLIVEIRA, Fátima. Ser negro no Brasil: alcances e limites. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142004000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100006).
- RIFIOTIS, Theóphilos. **Antropologia aplicada à administração**. Departamento de,  
Florianópolis : Ciências da Administração/UFSC, 2009.
- SARTORI, Ari J. A Origem dos Estudos de Gênero. IN: SARTORI, Ari J.; BRITTO,  
Néli S. (Org.). **Gênero na Educação : espaço para a diversidade**. Florianópolis  
: Genus / Nova Letra, 2011
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paul: Brasiliense, 2004.